

Belo Horizonte, 01 de novembro de 2018

Querido Rafael,

Ontem passei pela rua que morei na minha infância quando tinha a sua idade e fiquei com vontade de te contar algumas coisas. A minha casa não existe mais, lá foi construído um hospital. A casa era simples e bem pequena. Eram apenas 3 quartos para acomodar meus pais e meus 10 irmãos. Possuíamos um banheiro com uma bacia bem grande, e as vezes fazia no uma fava nela.

Meu bairro era tranquilo e bica bom na rua. Eu gostava de brincar de xoda, pega pega e esconde esconde. Lá também para uma praça com meu pai. Lá eu andava com uma bicicleta usada, que ganhei, e lembro que ela não tinha pneus.

Eu ajudava com as tarefas de casa, organizava também as uniformes dos meus irmãos. Nós usávamos saias pregueadas e os meninos bermuda e camisa de botão.

Não tínhamos água encanada. Perto da minha casa tinha uma mina onde buscávamos água e abastecíamos tambores para o banho e lavagem de roupas.

Que lembranças boas! Quando te encontrar conto todos os detalhes.

Um beijo grande de vovó  
Lia.